



# O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 16 de março de 2025 – Nº 20

60  
anos  
DO FOLHETO

## SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – MR., p.178-179

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE:  
FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL**



**A.:** Caros irmãos e irmãs, nossa assembleia reunida manifesta a presença do Senhor Jesus entre nós. Sua Transfiguração nos traz uma mensagem de fé e esperança: em meio às dores e os sofrimentos, a nova vida da Ressurreição é uma verdade que nos consola. Com fé e piedade iniciemos a Santa Missa.

### RITOS INICIAIS



#### 1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

José Raimundo Galvão

**R.:** SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO QUE VEM IMPLORAR TEU PERDÃO; É GRANDE O NOSSO PECADO, PORÉM É MAIOR O TEU CORAÇÃO./

1) Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão./ 2) Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar porque

só muito amor nos pode libertar./ 3) Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

#### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.:** AMÉM.

**P.:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T.:** BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.:** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

**P.:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.:** PORQUE SOMOS PECADORES.

**P.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.:** E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

**P.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.:** SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

**P.:** Cristo, tende piedade de nós.

**T.:** CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.:** SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

#### 4 COLETA

**P.:** OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** AMÉM.

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.:** Nossa fé não pode consistir em gestos vazios, devemos produzir frutos de santidade movidos pela Palavra divina

#### 5 PRIMEIRA LEITURA – Gn 15,5-12. 17-18

**Leitura do Livro do Gênesis.**

Naqueles dias, <sup>5o</sup>o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. <sup>6o</sup>Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. <sup>7o</sup>E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra”. <sup>8o</sup>Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” <sup>9o</sup>E o Senhor lhe disse: “Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. <sup>10o</sup>Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra.

<sup>11o</sup>Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou.

<sup>12o</sup>Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror.

<sup>17o</sup>Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. <sup>18o</sup>Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”. Palavra do Senhor.

**T.:** GRAÇAS A DEUS.

#### 6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 26/27

**R.:** O SENHOR É MINHA LUZ E SALVAÇÃO./ 1) O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?/ 2) Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão! Meu coração fala convosco confiante, é vossa

face que eu procuro./ **R.: O SENHOR É MINHA LUZ E SALVAÇÃO./ 3)** Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio! Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, meu Deus e Salvador!/ **4)** Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

## **7 SEGUNDA LEITURA – FI 3,17–4,1** **Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.**

<sup>17</sup>Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. <sup>18</sup>Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: Há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. <sup>19</sup>O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. <sup>20</sup>Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. <sup>21</sup>Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. <sup>4,1</sup>Assim, meus irmãos, a quem quero o bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## **8 ACLAMAÇÃO** **R.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA./ V.:** Numa nuvem resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós! (Lc 9,35)

## **9 EVANGELHO – Lc 9,28<sup>a</sup>-36** **P.:** O Senhor esteja convosco. **T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.** **P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**  
**P.:** Naquele tempo, <sup>28b</sup>Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, e subiu a montanha para rezar. <sup>29</sup>Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. <sup>30</sup>Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. <sup>31</sup>Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte que Jesus iria sofrer em Jerusalém. <sup>32</sup>Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam conversando com ele. <sup>33</sup>E quando estes

homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. <sup>34</sup>Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. <sup>35</sup>Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que Ele diz!” <sup>36</sup>Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

## **10 HOMILIA**

### **11 PROFISSÃO DE FÉ**

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

## **12 ORAÇÃO DOS FIÉIS**

**P.:** Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai nossas súplicas, certos do auxílio divino, que nos socorre em nossas fragilidades. Supliquemos confiantes: Fortalecei-nos, Senhor, em nossa fé.

**T.: FORTALECEI-NOS, SENHOR, EM NOSSA FÉ!**

**1)** Por todos nós, Igreja viva, povo de Deus no caminho da conversão, para que, iluminados pelo Espírito Santo, saibamos acolher a fé em Cristo como dom e cultivá-la, na vivência em comunidade, rezemos.

**T.: FORTALECEI-NOS, SENHOR, EM NOSSA FÉ!**

**2)** Por todos os servidores públicos federais e distritais, para que desempenhem suas funções com esmero e em vista do bem comum, rezemos.

**T.: FORTALECEI-NOS, SENHOR, EM NOSSA FÉ!**

**3)** Por todos os educadores de nosso país para que se motivem a ensinar as ciências, os valores humanos e cristãos e por todos os alunos, para que não desanimem perante as dificuldades, mas busquem sempre um melhor aprendizado, rezemos.

**T.: FORTALECEI-NOS, SENHOR, EM NOSSA FÉ!**

**4)** Por todos nós aqui reunidos em oração, para que contemplando a face do Cristo transfigurado, encontremos a força necessária para enfrentar as provações do dia a dia, rezemos.

**T.: FORTALECEI-NOS, SENHOR, EM NOSSA FÉ!**

*(preces espontâneas)*

**P.:** Deus eterno e misericordioso, ouvi nossos pedidos e dai-nos a graça de sempre escutarmos o Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**T.: AMÉM.**

## **LITURGIA EUCARÍSTICA**



### **13 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:** **LH | M.: Fr. Joaquim Fonseca, OFM**

**1)** A abstinência quaresmal/ Vós consagrastes, ó Jesus/ pelo jejum e pela prece/ nos conduzis da treva à luz./ **2)** Ficai presente agora à Igreja/ ficai presente à penitência/ pela qual nós vos suplicamos/ para os pecados indulgência./ **3)** Por vossa graça, perdoai/ as nossas culpas do passado/ contra as futuras, protegei-nos/ manso Jesus, Pastor amado./ **4)** Para que nós, purificados/ por esses ritos anuais/ nos preparemos, reverentes/ para gozar os dons pascais./ **5)** Todo o universo vos adore/ Trindade santa, sumo bem/ novos, por graça, vos cantemos/ um canto novo e belo. Amém.

**14 P.:** Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

### **15 SOBRE AS OFERENDAS**

**P.:** Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

**16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio: A transfiguração do Senhor – MR., p.178**

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas, nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T.: SANTO, SANTO, SANTO...**

**P.:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

**P.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!**

**P.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial

da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

**P.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

**P.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!**

**P.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

**P.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: AMÉM.**

**17 RITO DA COMUNHÃO**

**18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Missal Romano, SI 44 | M.: Série “Povo de Deus”**

**R.: ENTÃO, DA NUVEM LUMINOSA DIZIA UMA VOZ: “ESTE É MEU FILHO AMADO, ESCUTEM SEMPRE O QUE ELE DIZ!”/ 1)** Transborda um poema do meu coração: vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção./ **2)** Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção./ **3)** Levai vossa espada de glória no flanco, Herói valoroso, no vosso esplendor./ **4)** Saí para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade! **5)** Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; Vosso cetro real é sinal de justiça./ **6)** Vós amais a justiça e odiais a maldade. É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo./ **7)** Cantarei vosso nome de idade em idade, para sempre haverão de louvar-vos os povos!

**19 DEPOIS DA COMUNHÃO**

**P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.**

**T.: AMÉM.**

**20 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025**

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós/ no/ Céu./ **AMÉM!**

**RITOS FINAIS**



**21 BREVES AVISOS**

**22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.179**

**P.:** O Senhor esteja convosco.

## T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

**P. ou Diác.:** Inclinaí-vos para receber a bênção.

**P.:** Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.: AMÉM.**

**P. ou Diác.:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

### LEITURAS DA SEMANA

**Seg.:** Dn 9,4<sup>b</sup>-10; Sl 78(79), 8.9.11.13; Lc 6,36-38; **Ter.:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12; **Qua.:** 2Sm 7,4-5<sup>a</sup>.12-14<sup>a</sup>.16; Sl 88(89), 2-3.4-5.27 e 29; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24<sup>a</sup> ou Lc 2,41-51; **S. José, esposo da Virgem Maria, solenidade; Qui.:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 16,19-31; **Sex.:** Gn 37,3-4.12-13<sup>a</sup>.17<sup>b</sup>-18; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46; **Sáb.:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103), 1-2.3-4.9-10.11-12; Lc 15,1-3.11-32.

### FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

**Arcebispo:** D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; **Bráulio de Oliveira;** **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: [opovodedeusdf@gmail.com](mailto:opovodedeusdf@gmail.com)

### INFORME DINÂMICO

## JUBILEU

DAS POLÍCIAS, FORÇAS MILITARES E  
SEGURANÇA PÚBLICA

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

30 de março

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

### PROGRAMAÇÃO

9h - Concentração em frente à Cúria Metropolitana de Brasília

10h - Procissão

10h30 - Início da Santa Missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

### VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

### FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

[www.arqbrasilia.com.br](http://www.arqbrasilia.com.br)

[Arquidocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidocese.de.Brasilia)

[@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidocese.de.Brasilia)



## PALAVRA DO PASTOR



### CONTEMPLADORES DO MISTÉRIO DE CRISTO

**Cardeal Paulo Cezar Costa**

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Neste nosso caminho de peregrinos, nesta quaresma, deparamo-nos com a experiência forte e fundante que Abrão faz de Deus e que os discípulos fazem de Jesus no monte. Na primeira leitura, Deus faz aliança com Abrão e renova a promessa da descendência e da terra. Deus conduziu Abrão para fora e disse: “Ergue os olhos para o céu e conta as estrelas, se as pode contar, e acrescentou: Assim será a tua posteridade. Abrão creu em lahweh, e lhe foi tido em conta de justiça” (v. 5-6). Sair é um movimento do fechado para o aberto. “Agora está encerrado na sua tenda, nos problemas domésticos da herança; há de sair, para olhar a grande tenda celeste e nela os inumeráveis exércitos do Senhor; dos cálculos pequenos ao incalculável que Deus fez e controla. Em suas entranhas algo está encerrado, a descendência que há de sair para multiplicar-se. Também eles um dia terão de repetir o movimento de saída: da escravidão para a posse da terra. Assim Abrão terá sua herança; entrando ele na morte – como entra, o sol se põe –, os que dele saem também terão a própria herança” (Bíblia do Peregrino, comentário a Gênesis, 15). Deus se revela a Abrão como aquele que está na origem da sua migração, da sua história: “Eu sou lahweh que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra como propriedade” (v. 7). Abrão objeta: “Meu Senhor lahweh, como saberei que hei de possuí-la?”. Quando Deus o manda sair de Ur, Abrão prontamente obedece; aqui, ele objeta. Deus agora celebra uma aliança com Abrão, se comprometendo com o velho patriarca. Abraão, hoje, é você, sou eu, que buscamos viver da fé, saindo da nossa pequena tenda e contemplando os horizontes de Deus, esperando no amor de Deus.

No Evangelho, Jesus está rezando numa montanha e se transfigura diante dos discípulos. Na transfiguração se manifesta o mistério mais profundo de Jesus, ele se revela na sua divindade: o rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Moisés e Elias, que conversam com Jesus, significam as Escrituras, o Antigo Testamento que se cumpre em Jesus. Ele é o centro das Escrituras. O texto diz que conversavam sobre a morte que Jesus iria sofrer em Jerusalém. Quer dizer, a morte de Jesus que está no projeto de Deus. São Paulo, na segunda leitura, exorta os Filipenses a não se comportarem como inimigos da cruz de Cristo (Fl 3, 18). A cruz está no centro do mistério da salvação. É preciso contemplá-la e vivê-la assumindo os sofrimentos por amor a Cristo, contemplando a sua cruz, pois Cristo, assumindo a paixão, chegou à glória da ressurreição. O discípulo de Jesus Cristo, vivendo por amor os sofrimentos da vida por fidelidade a Jesus Cristo e ao seu Evangelho, chegará à vida eterna. A cena termina com o Pai revelando quem é Jesus: da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido, Escutai o que ele diz” (Lc 9,35). Jesus é o seu Filho Escolhido. Que as experiências fortes com o mistério de Cristo alimentem e sustentem a nossa caminhada de peregrinos. Busquemos contemplá-lo nos Evangelhos, na liturgia, na oração e nos irmãos sofredores.